

arquivo



administração

ÓRGÃO OFICIAL  
DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS  
v.6 n. 1 abril 1978

**sistema de disseminação seletiva  
da informação (SDI)**

*maria luiza reis lima*

**problemática atual dos arquivos  
particulares**

*heloísa liberalli bellotto*

**semanas internacionais  
de arquivos**

**arquivo  
municipal do rio de janeiro**



Fas. 75678 Clas. PER  
Arquivo & Administração  
v.6 n.1  
abr.1978 ex.2

**Cr\$ 25,00**

ISSN 0100-2244

1548

Regimento que levou Thomé de Sousa Governador do Brasil.



Nº 1.

Eu El Rey faço saber avós Thomé de Sousa Fidalgo de minha Casa, que vindo em quanto serviço de Deus e meu he conservar e melhorar as Capitania e povoações das terras do Brasil, e dar ordens e maneira com que melhor e mais seguramente se possa (heir povoando) para no esbaldamento da nossa santa fe e proveito de meus Reinos e Senhorios e dos melhores d'elles ordenar e mandar nas ditas terras fazer hum fortalera e povoação grande e forte em hum lugar conveniente para da hy. e dar e dar e ajudar as outras povoações e se administrar justiça, e prover nas cousas que compriza a meu serviço e os negocios de minha fazenda e abem das partes, e por ser informado, que a Bahia de Todos os Santos he o lugar mais conveniente da Costa do Brasil para se poder fazer a dita povoação e assento, assim pela disposição do porto e por q' nella entrao, como pela bondade e abondancia e saúde da terra, e por outras razões; e por meu serviço, e que na dita Bahia se faia a dita povoação e assento, e para isso seia hum armada com cento e cinquenta artilheiros, e mais e mais de todo o mais que for necessario. E pela muita confiança q' tenho em vós, que em caso de tal qualidade e de tanta importancia me subreus servir com aquelles fidedes e diligencia q' se para isso se requer, heo por bem de vos enviar por Governador das ditas terras do Brasil no qual cargo, no fazer da dita fortalera teris a maneira seguinte.

Da qual fortalera a terra da Bahia vos avisar de ser Capitão.

Heis por Capitão mor da dita armada e fazeis vos o caminho diretamente a dita Bahia de todos os Santos, e a dita viagem teris a maneira que levais por outro regim<sup>to</sup>.



v. 6 n. 1 abril 1978  
Revista quadrimestral de divulgação da  
Associação dos Arquivistas Brasileiros.

#### Conselho Editorial

*Eloísa Helena Riani Marques*

*Helena Corrêa Machado*

*José Lázaro de Souza Rosa*

*José Pedro Esposel*

*Maria de la E. de España Iglesias*

*Maria Luíza S. Dannemann*

#### Diretoria Técnica

*José Pedro Esposel*

*Maria de la E. de España Iglesias*

#### Redator-Chefe

*Eloísa Helena Riani Marques*

#### Secretária

*Mariza Bottino*

#### Coordenação Editorial

*Robson Achiamé Fernandes*

#### Produção:

*Revisão de originais:*

*Maria Regina de Lima Renzo*

*Ercília Lopes de Sousa*

#### Artes-finais

*César Romero G. da Silva*

#### Projeto gráfico

*Carlos Alberto T. Torres*

#### Composição

*Compósita Ltda.*

#### Impressão

*Gráfica Portinho Cavalcanti Ltda.*

## ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

#### Diretoria 1977-79

Presidente: *Marilena Leite Paes*

Vice-Presidente: *Elyanna de Niemeyer  
Mesquita*

1ª Secretária: *Eloísa Helena Riani  
Marques*

2ª Secretária: *Eliana Balbina Flora  
Sales*

1ª Tesoureira: *Norma Viegas de Barros*

2ª Tesoureira: *Aurora Ferraz Frazão*

#### Conselho Deliberativo

*Astréa de Moraes e Castro*

*Gilda Nunes Pinto*

*Helena Corrêa Machado*

*Janine Resnikoff Diamante*

*José Pedro Esposel*

*Maria Luíza S. Dannemann*

*Maura Esândola Quinhões*

*Myrthes da Silva Ferreira*

*Raul do Rego Lima*

#### Suplentes

*Celita Pereira Gondin*

*Maria Amélia Porto Migueis*

*Martha Maria Gonçalves*

#### Conselho Fiscal

*Deusdedit Leandro de Oliveira*

*Fernando Salinas*

*José Lima de Carvalho*

#### Suplentes

*Jaime Antunes da Silva*

*Milton Machado*

## sumário

editorial 3

#### estudos

problemática atual dos arquivos particu-  
lares 5

sistema de disseminação seletiva da in-  
formação (SDI) 10

#### entrevista

arquivo municipal do rio de janeiro 13

#### informe 15

#### várias

semanas internacionais de arquivos 21  
sessão anual do comitê executivo do  
cia 22

resenha bibliográfica 25

#### cartas-26

#### crônica

a arquivologia em ação 27

Correspondência para *Arquivo &  
Administração*

Praia de Botafogo, 186 sala B-217

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 246-6637

Preços de assinaturas

Sócios da AAB distribuição gratuita

Não sócios Cr\$ 60,00

Exemplar avulso

ou atrasado Cr\$ 25,00

Os artigos assinados são de inteira  
responsabilidade dos respectivos  
autores e não expressam  
necessariamente o pensamento  
da Associação dos Arquivistas  
Brasileiros ou dos redatores de  
*Arquivo & Administração*.  
Permitida a reprodução de  
artigos desde que seja observada  
a ética autoral que determina a  
indicação da fonte.

Distribuição: AAB

Desejamos permuta

Deseamos permuta

Nous desirons echange

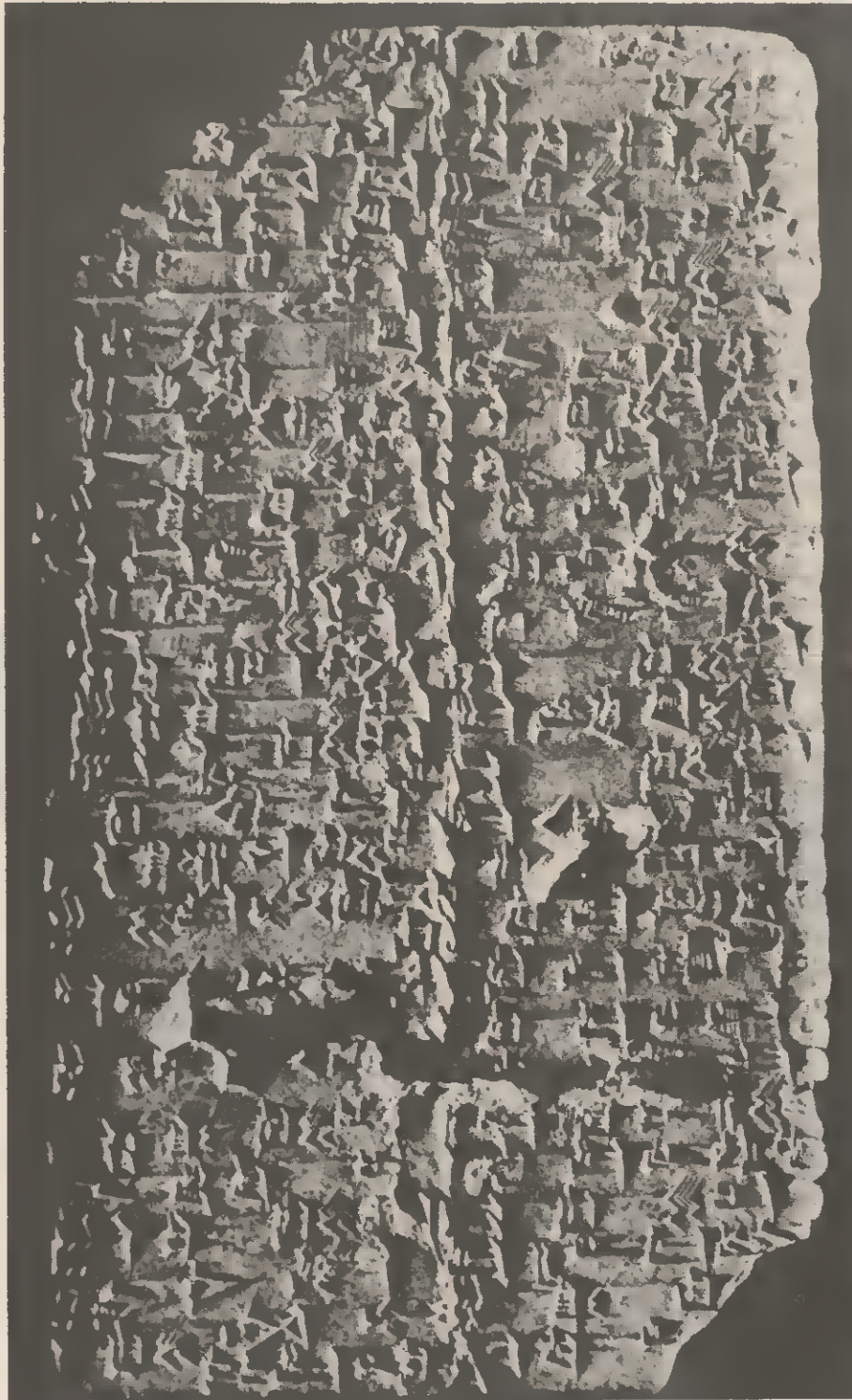
We are interest in exchange

ISSN 0100-2244

Arquivo & Administração,	v. 1 —	n. 0—	1972—
Rio de Janeiro, Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1972—			
v.			
1. Órgão oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros.			
1. Associação dos Arquivistas Brasileiros, Rio de Janeiro			
2. Arquivos — Periódicos.			
Reg. 75248			CDD 025.171

Arq. & Adm.	Rio de Janeiro	v. 6	n. 1	p. 1-28	1978
-------------	----------------	------	------	---------	------

## a arquivologia em ação



O homem sempre teve a preocupação de registrar os fatos dos quais participava e também seus sentimentos diante dos fenômenos da existência, para que seus descendentes pudessem conhecer suas crenças e tradições. Esta preocupação já caracterizava sua ânsia de perpetuação e sua tendência a preservar objetos gravados ou escritos. A partir dos registros feitos por ele pode-se conhecer hoje um pouco da história da humanidade.

Modernamente, coube ao arquivista a tarefa de unir, de forma racional, os elos do pensamento humano através de uma seleção dos documentos relevantes. No entanto, ainda hoje vê-se documentos de todos os tipos serem atirados indiscriminadamente, sem qualquer critério, sem aquela consciência de que estes pequenos elos se ligarão a outros, possibilitando o estudo, a compreensão e a recuperação da informação, característicos da atividade humana.

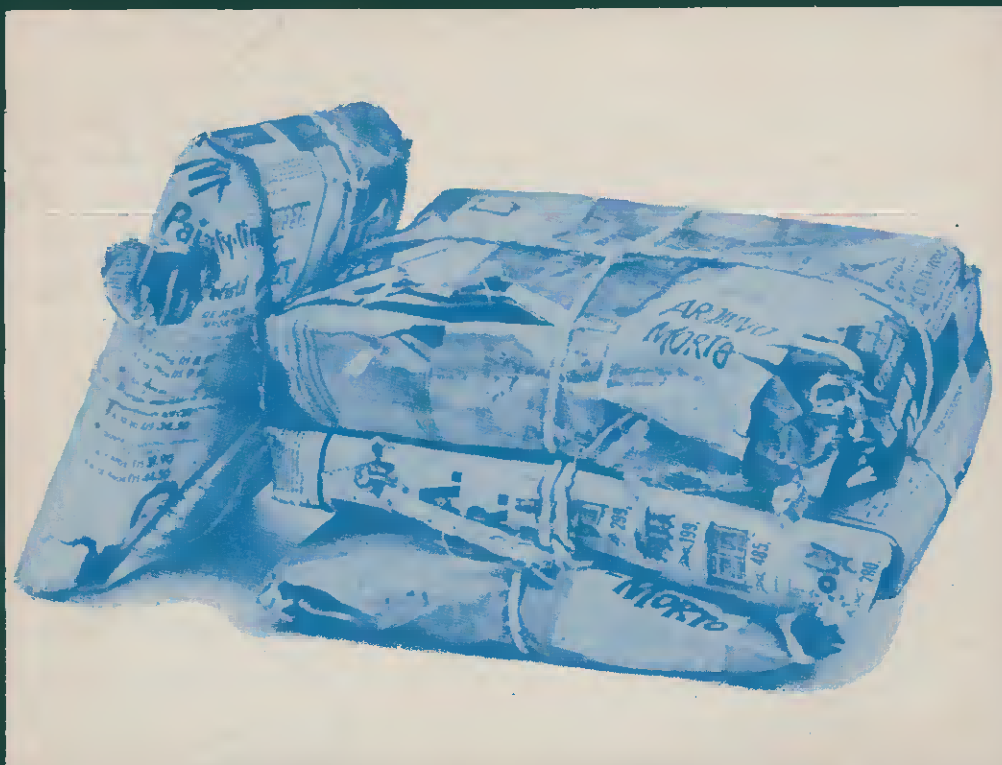
Hoje, o arquivista luta para posicionar-se diante do acervo documental existente e ainda inexplorado, como áreas de memória que precisam ser tocadas, estimuladas, reavivadas e reveladas e para dimensionar seu trabalho diante das fontes de produção. Ele precisa impedir a proliferação dos *porões* como sinônimo de sepulturas de documentos. Para isso, deve conscientizar as empresas, públicas e privadas, para o fato de que seus documentos precisam chegar, de forma ordenada, ao futuro, facilitando assim a tarefa dos pesquisadores.

Graças ao tratamento que vêm recebendo na maioria dos países, as técnicas arquivísticas atingiram elevado grau de segurança e confiabilidade. Pelo aprimoramento dessas técnicas, os arquivistas vão-se impondo, conscientes da real importância de sua profissão. Revolvem velhos porões e prateleiras, orientando a análise, avaliação, seleção, eliminação, ordenação e preservação de documentos, como efetiva contribuição para o avanço da História.

*Eloísa Helena Riani Marques*

**arquivo é papel velho...**

— se você pensa assim  
está precisando com urgência  
atualizar-se através de **Arquivo & Administração**.  
— agora, se você pensa que arquivo é a memória de sua empresa,  
parabéns! mas não basta só isto,  
você precisa saber ativar esta memória.



Assine **Arquivo & Administração** — Cr\$ 60,00  
veja algumas vantagens: você fica **por dentro**  
do que se passa na "aldeia global"  
arquivística; não vai mais denominar **arquivo**  
permanente de **arquivo morto**; e contribuir  
efetivamente para a

manutenção e melhora da Revista. envie os  
seguintes dados: nome; endereço; cidade;  
profissão; CEP. inclua Cr\$ 60,00  
através de cheque nominal à Associação dos  
Arquivistas Brasileiros e receba imediatamente  
**Arquivo & Administração**.

**... dinheiro também.**